

Assinatura
S. Bento, anno 6\$000
Semestre . . 4\$000
Para fora, anno 8\$000
Pagamento adiantado

Anuncios
A linha quadripartida
100 Réis
Número avulso 200 rs.
Número atrasado 300rs

LEGALIDADE

SÃO BENTO

SABBADO 5 DE AGOSTO DE 1899

S. CATHARINA

Wir ersuchen unsere geehrten Abonnenten, die mit ihrem Beitrage noch im Rückstand sind, uns nicht zu vergessen.

O EVOLUCIONISMO NAS SCIENCIAS BIOLOGICAS

I.

O seculo actual vio desenvolver-se, confirmada pela unanimidade dos factos, a mais vasta e scientifica concepcion philosophica do mundo, synthetizada na grande doutrina do evolucionismo, cujo mais completo monumento é a gigantesca synthese do philosopho inglez Herbert Spencer.

Quando o espirito livido e esclarecido de quem se ténha dado aos estudos profundos a que todas as sciencias hoje chegaram, enfrenta com os grandes problemas da natureza, fatalmente extasia-se ante a magnitude da verdade provada e indiscutivel que se encerra nas formulas geraes do evolucionismo spenceriano, a menos que não tenha a razão acorrentada aos postes da intolerancia ferrenha e encerrada no circulo de ferro de um dogmatismo retrogrado ou de uma philosophia estacionaria que, pretendendo tudo haver resolvido e encerrado suas leis dogmaticas, cerceie á razão o livre direito de pensar, de investigar e reduzir a verdade, logicamente encerrada em inabalaveis premissas.

Quem acompanha dia por dia a evolução dos conhecimentos humanos; quem aprecia a vastidão dos horizontes desvendados a mais e mais pelo alastramento do campo scientifico de cada departamento das investigações do homem; quem, com uma interrogação no cerebro e um symbolo no coração, debruçado sobre um microscopio, tem se extasiado a contemplar as maravilhas de um mundo ainda hontem ignorado; quem tem sabido surpreender os segredos da origem da vida, seguindo minuto por minuto as assombrosas metamorphoses successivas do óvulo e dos embryões; quem tem, em summa, sabido manter-se á altura do seu tempo e haurido em todas as fontes o material para a sua concepcion da natureza, ha de fatalmente dobrar-se á evidencia dos factos que falão mais alto do que todas as doutrinas, mesmo quando ellas, estriba-

das em verdades scientificas, não têm no emtanto esse cunho de evidencia que as torne cada vez mais demonstradas á medida que se accumulam os factos, unanimes e positivos a confirmal-a em toda a linha.

Quem, acastellado por sistema em um regimen philosophico, fecha os olhos ou cerra os ouvidos ao que a natureza mostra e impõe aos seus sentidos; quem intencionalmente evita a observação do facto natural, para não perturbar com a sua evidencia palpavel o sistema subjectivo que elabora em seu cerebro e, deixando de ser um scientistia positivo, eleve-se, embora por outro caminho, a concepções metaphysicas, creando entes de razão; quem nega ao espirito investigador o direito de progresso e, tomndo como definitiva uma phase apenas do seu desenvolvimento, procura estacionario fixal-o ahí, considerando como utopia lo passar além, ou affirmando para sempre desconhecido o que nesse momento era ignorado, esses somente são capazes de se divorciarem da cohorte scientistia que avança na vanguarda do progresso, enquanto elles deixam-se ficar, como fosseis da philosophia, agarrados a um marco que a sciencia firmou no seu caminho, mas que elles não ousão transpor.

Lavoisier, Bichat, Blainville e Gall, são os solsticios do seu saber; e para afirmar *ab eterno* a evidencia axiomatica, que julgam encerrada na interpretação litteral de quanto disseram esses luminares da sciencia, forçoso lhes é, com a intolerancia do theologo e com o fanatismo do crente, emudecer a sciencia, impedir-lhe o progresso, traçar limites ao pensamento, condennar a investigação, cercear a applicação dos methodos de pesquisa e anathematizar os hereges que ousão transgredir esses preceitos dogmáticos, desagravoando - se do marco em que pararam, para seguirem além. *(Continua).*

Wir machen unsere Leser auf die Beilage unserer heutigen Numer, Prospect der Samenhandlung der Companhia Horticola in Santa Cruz, Rio Grande do Sul aufmerksam.

Recebemos uma circular do „Club 7. de Julho“ que acaba de ser fundado na cidade do Tubarão, pedindo a remessa de nossa folha para sua biblioteca.

Será attendido.



Glosas.

Sei que actualmente a vida é carissima; que, desde a libra esterlina ao temporo, tudo subio, tudo está pela hora da morte, e, embora considere justa a reclamação do povo para conseguir este ou aquele genero indispensavel por um preço mais commodo, entendo que essa reclamação deve ter um limite, porque ha cousas para as quaes todo o preço, por mais exagerado que pareça, está muito abaixo do seu merecimento.

A barba, por exemplo, pertence ao numero dessas cousas cujo valor em si obumbra totalmente a luz de todas as libras esterlinas, e eu não sei mesmo si se poderá dizer a um homem de bem, sem receios de ser energicamente repelido, que tal barbeiro está lhe roubando por ter cobrado tantos e quantos de mais por umas navalhadas.

Isto não! e todos os que assim praticarem sahir-se-ão muito mal, porque sempre lhes acontecerá o mesmo que sucedeu a um matuto que foi barbear-se ha tempos, em um estabelecimento de que eu era um freguez assiduo.

Era um dia de domingo: entre o café e o almoço, preparei-me e dirigi-me á *Tesoura muda*, com o triplice intuito de aceiar-me, ler os jornaes e ouvir umas historias, porque não ha official desse officio que não conheça a fundo a politica, podendo adjantar até o político de hoje ao lado de quem estará amanhã, si proventura suceder qualquer transformação nos partidos, ou por outro qualquer motivo.

Pois bem: estavamos ali, cada um á espera da sua vez, quando apareceu á porta um homem com o collarinho em desintelligencia com a gravata, o palitot declarando guerra de exterminio ao collete e, pegando no seu *cavaignac* enorme, que batia no cós da calça, gritou para dentro de casa:

— Quem é o dono desse negocio?

— Sou eu, respondeu-lhe o Ne-
co, que estava alinhavando um freguez.

— O sr. quanto quer p'ra raspar isto?

— O preço da casa, tanto.

O homem pegou no *cavaignac* vermelho, que mais parecia um pennacho que outra cousa e bradou: — Não estão vendendo logo que não dou tanto dinheiro por esta porcaria!

Isso, e remexia o *cavaignac* entre os dedos, isso não vale nada!

E porque um dos circumstantes rompesse a gargalhada e os outros fizesssem côro, o bruto, enfureceu-se, desafiou tudo e, não fosse muita prudencia, teria havido o diabo!

Desde esse tempo, fujo das questões entre pescoço e navalha.

Podem os srs. barbeiros levantar as barbas; para baixo basta que vá sómente o nosso credito.

A. S.



NAUFRAGOS

Parte o navio audaz! Desliza velozmente sobre a face azulada do pelago immenso e cada marinheiro sente pulsar dentro em seu peito um coração cheio de saudades, saudades santas e puras dos seres queridos que lá ao longe, muito ao longe, se ficaram, fazendo preces fervorosas pelo seu proximo regresso.

Vagarosos passam-se os primeiros dias e nada tem perturbado a viagem dos usados marinheiros.

Uma tarde, porém, o pratico commandante, de cabellos encaneados na vida do mar, chega ao tombadilho, fita o horizonte limpo e, carregando o olhar sombrio, exclama: »Tempestade!...«

Um ponto negro levanta-se ao longe, la, onde o azul purissimo dos céos parece dar um osculo fraternal no azul purissimo das aguas.

Já não é mais um ponto negro que o olhar perscrutador do velho marinheiro descobre o horizonte. e sim a nuvem negra e pesada, prenuncio certo de proximo pamppeiro. A noite vem, o vento sopra e o mar começa á se agitar.

O tufo desdobra-se medonho e a escuridão, qual sudario que tem de envolver em breve as almas

dos abnegados tripulantes, mostrase em toda sua hediondez.

As amarras quebram-se, o leme parte-se, o timoneiro cae e o navio some-se nas profundezas do mar encapelado!

Mar, vento e trevas! eis as imensidades, unicas testemunhas da afflicção de tão valorosos marinheiros, que, exhalando o ultimo suspiro talvez tivessem uma unica recordação:—recordação dos entes queridos que lá ao longe, muito ao longe se ficaram.

Minha pobre alma, semelhante aos naufragos, tem tambem uma unica recordação, recordação dos bons dias que se foram, formosos tempos de meu viver feliz! S. M.

Ausland

Ueber die officielle Friedenskonferenz schreibt man der „Kölnischen Zeitung“:

Die Damen die während der Konferenz ihren Aufenthalt im Haag genommen, sind in ihrer Propaganda unermüdlich. Frau Waszkiewicz von Schilfgaard hat allen Mitgliedern der Konferenz eine Broschüre *Herri Dunnants*, des Stifters des Rothen Kreuzes, „La proposition de Sa Majesté l'Empereur Nicolas II.“ mit einem Begleitschreiben zustellen lassen, worin sie besonders auf eine Stelle aufmerksam macht, welche die Permanenzerklärung der Konferenz befürwortet. Frau v. Suttner gehörte ebenfalls zu den zum Empfang bei Hofe Geladenen, sie unterhielt sich eine Zeitlang mit Herrn v. Staal, der ihr die Versicherung gab, dass „die Konferenz jetzt tüchtig an der Arbeit sei“ und sich mit dem bereits zum geflügelten Wort erhobenen Ausspruch des Banquiers v. Bloch, dass fortan der Krieg und nicht der Friede eine Utopie sein müsse, vollständig einverstanden erklärte. Was so ein eisgrauer Diplomat in bezaubernder Galanterie doch noch leisten kann! Auch die weitere Versicherung, dass es ihn ungemein freue, dass die öffentliche Meinung der Konferenz so wohlwollend entgegenkommen sei — denn der mächtigste Bundesgenosse des Friedens sei die öffentliche Meinung; —, gab Herr v. Staal mit der überzeugtesten Miene des an seine Worte selbst glaubenden Staatsmannes.“

Eine abscheuliche Unthat soll sich auf einem Dampfer der belgischen Schiffahrtslinie Antwerpen-Kongo zugeschlagen haben. Wie der Antwerpener „De-Werker“ berichtet, waren zwei vor Sierra Leone eingestellte Schwarze auf der Fahrt nach Belgien an den Pocken erkrankt. Um der Quarantäne in Sierra Leone zu entgehen, wurden die beiden schwer Erkrankten in ein am hinteren Theile des Schiffes befestigtes Rettungsboot gelegt und mit einer leinenen Decke bedeckt. Während der Nacht wurden sie über Bord geworfen. Die Kranken klammerten sich jedoch an das Tauwerk an, wurden aber mit Stockhieben auf die Hände gezwungen, es loszulassen. Endlich ergriessen die Neger, die verzweifelt gegen den Tod kämpften, ein am Schiff herunterhängendes Seil; man schnitt es durch und die Neger verschwanden. Der „Soir“ will wissen, dass die Neger selbst im Fieberwahn aus dem Rettungsboot in das Meer gesprungen seien, doch wird zunächst eine Untersuchung eingeleitet werden

müssen, um die Wahrheit festzustellen.

Nordamerika. Der neugegründete amerikanische *Stahl-Trust* ist der grösste, den Selbst Amerika je erlebt hat. Es sind 600 Millionen Dollars kapitalisiert worden. Man ist gespannt darauf, wie dieser gewaltige Trust endigen wird.

Es werden immer mehr Riesen-Trusts gebildet. Einer der letzten ist der *Fertiliser* (Dünger-) *Trust* mit einem Kapital von 40 Millionen Dollars. Im Staate New Jersey hat sich der Automobil-Trust eintragen lassen. Er besteht aus 17 Automotoren-Gesellschaften und hat ein Kapital von 7,600,000 Dollar.

Die von John Most herausgegebene „Freiheit“ äussert sich über die Trusts in folgender drastischen Weise:

»Trusts schiessen nachgerade wie Pilze empor und bald wird es überhaupt keine Geschäfts-, Handels- und Verkehrs-Branche mehr geben, welche nicht total vertrustet ist. Ob dieser Bescheerung möchten die kleinen would-be-Kapitalisten und ähnliche Spiesser förmlich aus der Eselhaut fahren. Sie brüllen geradezu nach anti-trustlichen Gesetzgebereien und versprechen sich davon weiss der Teufel was.

„Als ob es irgend ein gesetzgeberisches Mittel gäbe, den naturgemässen Entwicklungsgang des Kapitalismus aufzuhalten! Als ob nicht, selbst wenn irgend welche paragraphierte juristische Finesen herausgestreckt werden könnten, dieselben zu umgehen wären! Ja, als ob nicht die unter der völligen Kontrolle der Grosskapitalisten stehenden höheren Gerichte jedes derartige Gesetz für unkonstitutionell erklären würden.

»Was ist denn solch ein Trust? Doch weiter nichts als die Consolidierung mehrerer, vieler oder aller Einzel- oder Compagnie-Etablissements einer bestimmten Gattung zu einer riesigen Aktiengesellschaft, wie es eben die logische Konsequenz des Kapitalismus ganz von selber mit sich bringt.

Wollte man hingegen gesetzgeberisch einschreiten, so müsste man geradezu, wenn man logisch zu verfahren gedachte, auf das mittelalterliche Zunftsystem zurückgreifen, von oben herab die Warenpreislisten regulieren und überhaupt den reinsten Mandarismus zum Prinzip erheben. Jeder Nichtkaffer wird aber begreifen, dass ein solcher Fortschritt nach hinten einfach undenkbar ist. Mithin bleibt es eben bei der mit Rapalität sich vollziehenden allgemeinen Vertrustung aller wirtschaftlichen Einrichtungen. Wer dabei nicht aktiv mitmuthen kann, wird einfach zerquetscht, respective verbraucht. Da hilft kein Gejammer und kein Gestammer.

Und das ist ganz gut so. Denn nur unter solchen Umständen kann man darauf rechnen, dass die Hoffnung der „kleinen Leute“ es noch einmal zu etwas bringen zu können, denselben gründlich ausgetrieben wird, was die erste Vorbedienung für die Revolutionierung derjenigen ist, welche bisher die Rolle der Eigentums-Spatzen spielen die sich gern zu kapitalistischen Lämmergeyer ausgewachsen hätten, und die in ihrer konservativen Verzopftheit den allergefährlichsten Hemmschuh gegenüber der allgemeinen Kultur-Entwicklung bildeten. Je rascher dieses Element vollends an die Wand gedrückt wird, desto geschwinder und leichter vermag der proletarisches revolutionäre Geist weit und breit Wurzeln zu fassen und jene Kraft zu entwickeln, welche erforderlich und einzige und allein im Stande ist, mit

den Trustlingen aufzuräumen, nämlich in stürmischem Vormarsch und nicht, wie unsere heutigen Antitrustberger möchten, per Rückschritt.

„Die kapitalistischen Trusts oder, wenn man will, den monopolistisch-plutokratischen Generaltrust (hierzulande z. B. im Bundessenat verkörpert), kann man nur zu Falle bringen, wenn das arbeitende Volk einen Kampf-Trust bildet und dessen Minen so lange und zwar rücksichtslos, springen lässt, bis der ganze kapitalistische Schwindelbau zusammen kracht, die soziale Liquidation erfolgt und die breite Masse der Bevölkerung das „Geschäft“ selber in die Hand nimmt und zum allgemeinen Besten betreibt.“

New-York. Trotz des Kampfes, welchen der Kongress gegen die Monopole führt, sind wieder einmal zwei neue Trusts zustande gekommen, und zwar einer mit dem Kapital von 36 Millionen Dollars zur Erwerbung von Getreidemühlen, und ein weiterer mit 20 Millionen Dollars zur Baumwoll-Fabrikation.

S. Paulo. Wieder einmal hat der skandalöse Unfug mit der Feuerwerksknallerei ein Unglück zur Folge gehabt. In der Travessa do Braz Nr. 18 befand sich die Loja Mandarim, wo Sämereien, Blumen, Pflanzen, Thee, Feuerwerkskörper u. s. f. fällig gehalten wurden. Eigentümer des Geschäftes war ein Herr Rodrigo Neves. Am Donnerstag Mittag gegen 1 1/2 Uhr spielten nun vor der Thüre des Geschäfts verschiedene Kinder mit Feuerwerkskörpern, bei welcher Gelegenheit einer derselben in die Loja flog. Sofort erfolgte eine Explosion der im Geschäft befindlichen Explosivkörper und da auch sonstiger Brennstoff in Fülle vorhanden war, griff das entstehende Feuer mit Windesschnelle um sich. Die Feuerwehr der Nordstation, der sofort von mehreren Meldestellen aus Anzeige erstattet wurde, erschien in 4 Minuten auf dem Platze, konnte jedoch nicht hindern, dass das Haus Nr. 18 von den Flammen völlig zerstört wurde. Nur mit Mühe und durch dankenswerthe Umsicht gelang es ihr, die Nebenhäuser zu retten.

Der Schaden der Loja Mandarim beträgt ca. 10 Contos und ist nicht durch Versicherung gedeckt.

Im Circus auf dem Largo da Concordia kam es am Donnerstag Abend zwischen einer polizeilichen Autorität und einem Juiz de Paz des Braz-Distriktes zu einer Skandalscene. Die beiden „Autoritäten“ prügeln sich mit einem Nachdruck, der einige anwesende Karrosseiros zur Bewunderung hinriss.

Paraná. Der Alferes Artelino dos Reis soll für den aus Curitiba letzthin gemeldeten Diebstahl von 32 Contos aus der Regimentskasse der Polizei-Brigade verantwortlich gemacht werden.

Emil Zola, ein Nachfolger Voltaire's. Bei dem allgemeinen Aufsehen, das die Angelegenheit Dreyfus-Zola erregt, dürfte es den geneigten Leser interessieren, dass Emil Zola um das Jahr 1765 einen Landsmann als Vorgänger in dem edlen Bestreben, einen unschludig Verurteilten zu retten, hatte. Es war dies Voltaire, welcher seine Feder nicht ruhen liess, bis General Lally, der infolge von Beschuldigung begangener Unterschleife zu Tode verurteilt war, nach einem neuen Prozesse freigesprochen wurde. Also ein Dreyfus-skandal im schönen Frankreich vor ungefähr 130 Jahren. Ben Akiba hat

wieder einmal Recht. Alles schon dagegen gewesen! Es sollte überhaupt Voltaire's Andenken mehr Dankbarkeit gewidmet werden, weil er jederzeit unerschrocken gegen Justizmord in die Schranken trat, wie z. B. in folgenden Fällen: Der 68-jährige Kaufmann Jean Calas aus Toulouse sollte seinen 28-jährigen Sohn erhängt haben, weil derselbe zur katholischen Religion übertreten wollte und wurde desshalb gerädert.

Ein De la Barre war gerädert, weil er ein hölzernes Kruzifix von einer Brücke ins Wasser gestürzt haben soll. Bei diesen Beiden konnte er nur die Ehrenrettung der unschuldigen Opfer eines blinden Fanatismus bewirken. Doch rettete Voltaire den jungen D'Etalonde, dem als Genosse de la Barre's die Zunge abgeschnitten und die Hand abgehauen werden sollte, wie er auch die Frau Montbailli dem Elammentode entriß, nachdem deren Mann nach fälschlicher Verurteilung auf dem Rad geendet hatte. Der Calvinist Paul Sirven, der seine Tochter ermordet haben sollte, war mit seiner ganzen Familie, die für mitschuldig betrachtet wurde, zum Tode verurteilt. Voltaire erwirkte sogar sogar zu Gunsten dieser Unschuldigen die Unterstützung der Kaiserin von Russland, der Königin Preussen von Polen und Dänemark, des Landgrafen von Hessen, der Herzöge von Sachsen und der Regierungen von Genf und Bern und in einem neuen Prozesse wurde Sirven und Familie freigesprochen. Voltaire's und Emil Zola's Beispiel zeigt uns, dass es für die Feder des Schriftstellers keine heiligere Aufgabe gibt, als für unschuldig Verurteilte einzutreten und Licht in die in mittelalterlichem Wahne befallenen finsternen Anschauung zu bringen, seien deren Folgen voreingenommene oder beeinflusste richterliche Erkenntnisse, oder beabsichtigte Vernichtung geistiger Errungenschaften, wie ja auch vor einigen Jahren die weitaus grösste Zahl der deutschen Gelehrten und Schriftsteller ihre Stimmen gegen Uebergriffe der leitenden Geistlichkeit erhoben.

K. d. Z.

Lucia ao Verissimo:

— Querido! Vou cahir nos braços de Morpheu.

Verissimo enciumado:

— Pois vae, perfida! que eu irei por minha vez descansar nos de Morphéa.

Que velho é aquelle a quem cumprimentaste?

E' meu tio. E' um verdadeiro homem fim de seculo!

— Como?

— Tem noventa e nove annos!

A bondade paternal:

Ah! senhor — diz um ricaço que vae falar ao pae de uma nienina — quanto lhe agradeço consentir que eu faça a corte! Queira Deus que eu logre conquistar o amor de sua filha!

— Porque não? — responde o pae bondosamente — Ja muitos outros o têm conseguido...

Em torno de uma cabeça pode difficilmente girar um coração luminoso.

Que edade têm o vovo?

— 87 annos, Nêne.

Então o vovo nasceu 80 annos antes de eu nascer!

— E' verdade, minha joia.

— Que tempo immenso esteve vovo esperando por mim!

EDITAL

O Doutor Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca de São Bento etc.

Faço saber que pelo advogado Manoel Gomes Tavares, na qualidade de procurador de Manoel dos Anjos Soares e sua mulher me foi feito a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Dizem Manoel dos Anjos Soares e sua mulher, que tendo requerido neste Juizo á citação de Thomé Bueno Gomes e sua mulher, para na primeira audiencia deste juizo, que proceder oito dias depois da citação, fallarem a artigos deforça nova; acontece que tendo sido expedido mandado para esse fim, e o official de Justiça encarregado da diligencia procurando por mais de trez vezes aos supplicados, não pode fazer a citação requerida por se occultarem os supplicados para não serem citados, como se vê da certidão passada no mandado junto a esta, e tendo sido abolida pelo artigo 259 da Lei nº. 205 de 18 de Outubro a citação cor hora certa, e substituida pelo ed. al, com prazo de 10 dias; por isso, querem os supplicantes que V. S^a. mande citar os supplicados por edital com o prazo de 10 dias, para na primeira audiencia deste Juizo, depois de findo os dez dias, fallarem a artigos de força nova; em os quaes os sup-

plantes melhor hão de expor sua intenção, ficando logo citados supplicados para todos os demais termos e actos judiciaes até final sentença e sua execução. Netes termos. Pedem a V. S^a. mandar passar edital para a citação pretendida, sendo affixado no lugar do costume e publicado na imprensa, pena de revelia e lançamento.

São Bento, 24 de Julho de 1899. O Procurador Manoel Gomes Tavares. (Estava devidamente sellado).

Em petição dei o despacho do theor seguinte: J. na forma requerida. Esta petição foi-me apresentada a despacho hoje. S. Bento 26 de Julho de 1899. Barros Bittencourt.

E tendo os supplicantes justificado com a certidão do mandado passado pelo official de Justiça, e o deduzido em sua petição, não ter sido possível citar os supplicados. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditórios cite e chame a este meu Juizo aos supplicados Thomé Bueno Gomes e sua mulher, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo vêr propor contra elles uma accão de força nova, em que os supplicantes melhor hão de expor a sua intenção, ficando logo citados para todos os mais termos e actos judiciaes até final sentença e sua execução, que estimão a causa no valor de um conto de reis; (1:000\$000) sob pena de revelia e

lançamento; e quem dos mesmos souber ou tiver notícia dará scien- cia a este Juizo. E para conhecimento de todos se passou o pre- sente e mais um de igual theor, que serão publicado e affixado pelo porteiro dos auditórios no lugar do estylo, lavrando a competente cer- tidão. Dado e passado nesta Vil- la de São Bento, aos 27 dias do mez de Julho do anno de 1899.

Eu Luiz de Vasconcellos, escrivão interino o escrevi. (Asssignedo)
Manoel Pimentel de Barros Bit- tencourt.

EDITAL

Imposto de industrias e profissões

De ordem do cidadão collector d'esta collectoria, convida-se os cidadãos lançados no dito impos- to a virem por todo o mez de Agosto pagar o 2º. semestre relativo ao corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10 %, de acordo com o art. 32 do Regulamento, a qual será elevada a 15 % se o devedor não realizar o pagamento até 30 de Abril do espaço addicional do respectivo exercicio.

Collectoria das Rendas Esta- does da Villa de São Bento, em 3 de Julho de 1899.

O Escrivão
Ezebio R. Machado.

Anzeigen

EIN an der Serrastrasse gelegenes gutes Grundstück, ca. 170 Morgen gross mit zwei Wohnhäusern, Küche, Veranda, Scheune, Schuppen und Stallung etc. ist aus freier Hand zu verkaufen.

Auskunft ertheilt die Redaktion des Blattes und die Verkäufer.

Ferdinand Worrell.
Robert Worrell.

Erfurter

→ Gemüsesamen →
empfing Amaudus Jürgensen.

Zur Beachtnng

Mein seit Jahren, im Mittelpunkte von **CAMPO ALEGRE**, bestehendes

GASTHAUS

nebst Bäckerei
bringe hiemit dem verehrten rei- senden Publikum in freundliche Erinnerung. Achtungsvoll

A. Fertig



Sonntag den 13. August 1899.

Scheiben Schiessen

Ballotage.

Der Vorstand.

Ein tüchtiger

ZIEGLER

wird bis Mitte, spätestens Ende August gesucht.

Adolf Langer — SÃO BENTO.

ODONTALGINA

Rauliveira

Universally conhecida como o mais eficaz remédio para curar instantaneamente qualquer dôr de dente.

TECHNICUM MITTWEIDA

SACHSEN

- a) Machinen-Ingenieur-Schule
- b) Werkmeister-Schule
Vorunterricht frei.

SARDAS

THYMOLINA RAULIVEIRA

José Cubas & Irmão

participão ao respeitável publico.
que abriram na séde desta Villa um estabeleci-
mento commercial com um completo sortimento de

Fazendas modernas

ARMARINHO, Perfumarias finissimas, FERRAGENS,
Chapéos de sól e cabeça,

CALÇADO, Molhados etc. etc.

PREÇOS BARATISSIMOS.

Ver para crer!

Comprão herva-matte, CAUROS, MILHO,
feijão ect. etc. etc.

O REI DOS LICORES DE MEZA

GAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E O MAIS

AGRADAVEL LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUN

Este delicioso licor estomacal

FABRICADO ESPECIALMENTE

DE RIQUISSIMAS PLANTAS DA

FLORA BRASILEIRA

e destinado a

SUBSTITUIR COM VANTAGEM

TODOS OS SIMILARES

ESTRANERIROS

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Á venda em todos os
BOTEQUINS E CONFEITARIAS

BLOC-NOTES, TALÃOS,
RECIBOS
OBRIGÓES

vende-se na Typographia de Dr. Wolff

Im Laufe dieses Monats ist
die Geschäfts-Steuer zu be-
zahlen.

ADVOGADO

Manuel Gomes Tavares

Strata de negocios de sua
profissão neste Estado e
no visinho.

ADVOGAT

Manuel Gomes Tavares

Übernimmt Gerichts- u. Han-
delsprozesse und ertheilt Rat
in allen Gerichtssachen.

S. Bento.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO
COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA.

Contra
TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA
Tiscua, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS
das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM
ca sua grande
EFFICACIA
A venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS.

INDICAÇÕES UTEIS.

Estada Doña Francisca.
Para os Sñrs. viajantes
PAUL SCHOLZ KM 13
HOSPEDARIA E FABRICA DE CERVEJA.
JOÃO CARLOS EBERHARD K. 17.
PADARIA,
AUGUSTO LAUER K. 24.
HOSPEDARIA.
HOTEIS AMMON E KUNDE K 40
GUILHERME SCHURTZKY K. 49.

Campo Alegre.
HOTEL SEIFFERT
Oxford
HOTEL JULIO HOFFMANN
São Bento
HOTEL LINKE, HOTEL LUTZ.

RECHENBUCH

für deutsch-brasilianische
Volksschulen
von Christ. Kleikamp

Direktor der deutschen Hilfsvereinschule
in Porto Alegre.

1. und 2. Heft, REIS 1\$500.
Zu berziehen durch die Verlagsbuch-
handlung von
Arthur Hermsdorf in Santa Cruz,
sowie durch sämtliche Buchhandlungen
Brasilens.

HOTEL HIPIRÂNGA

Joinville.

RUA DA AGUA

Junto à Estação Telegraphica

Este antigo e conhe-
cido Hotel, tendo passa-
do por alguns reparos,
indispensaveis, offerece de
novo aos Senhores via-
gantes seus comodos acei-
tando pensionistas.

Pomada Albirina formulada e preparada por SILVA FAGUNDOES

Analysada no Laboratorio Chimico de Lyceu Rio-Grandense e Academia de Pharmacia de Paris, aprovada pela Delegacia de Hygiene de Pelotas, autorizado pelo Instituto da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil e decretada pelo Governo Francez sua introdução e em toda a Republica da França.

Medicamento poderoso e de primeiro ordem, composto de substancias eminentemente anti-septicas, devidamente combinadas e rigorosamente dosadas, de accão energica e garantida no curativo das enfermidades da pelle. Illustrados e respeitaveis medicos, que receitam diariamente, innumerous pessoas idoneas que, reconhecidas, attestam a sua efficacia e extraordinaria aceitação que tem encontrado em todos os Estados da União, constituem os mais fracos elogiosos testemunhos das excellentes propriedades therapeuticas desta incomparável preparação.

Os effeitos salutares da POMADA ALBIRINA são de toda a segurança e promptidão no curativo de empigens, brotojas, assaduras das creancas, rachas dos seios das senhoras que amamentam, espinhas, darthros azogre, eczemas, sarna, herpes, frieiras ulceradas, panaricos, queimaduras, feridas etc. etc.

A POMADA ALBIRINA não oferece o menor perigo ou inconveniente na sua applicação — é completamente inocente, tornando-se por isso um medicamento domesticó de inteira confiança, que deve achar-se sempre a mão em todas as casas de familias.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

Raulino Horn & Oliveira.

Peitoral Paranaense

ou

XAROPE DE SEIVA DE PINHEIRO

FORMULA DO DR. VICTOR DE AMARAL

O melhor remedio contra todas as molestias do peito:
CATARRHAS, BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, ESCARROS DE SANGUE,
COQUELUCHES, etc. etc. etc.

Inumeros attestados comprovam sua real efficacia. Publicamos hoje duas valiosas opiniões de douz medicos muito conhecidos em S. Catharina e no Paraná, o Dr. MANOEL PEDRO DOS SANTOS LIMA, recentemente falecido na cidade da Lapa e o Dr. REINALDO MACHADO, conceituado clinico em Curitiba.

Atesto que tenho empregado com excelente resultado contra as molestias catarraes do apparelho respiratorio o Peitoral Paranaense ou Xarope de Seiva de Araucaria (pinheiro do Paraná), formula do Dr. VICTOR DO AMARAL, preparado pelo pharmaceutico JOSE A. DE ARRUDA.

Curityba, 23 de Agosto de 1897 Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima.

O Dr. Reinaldo Machado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital Central de Marinha, clinico na cidade de Curityba Capital do Paraná etcet.

Atesto, sob a fé do meu grão, que tenho inumeras vezes aconselhado em minha clinica o uso do Xarope Peitoral Paranaense, de seiva de araucaria (pinheiro do Paraná), formula do Dr. Victor do Amaral, obtendo sempre bons resultados em todas as affecções catarrhaes do apparelho respiratorio.

Curityba 5 de Março de 1898 Dr. Reinaldo Machado.

Fabrica: Laboratorio Central de Pharmacia do Paraná, Curityba.

Depositarios: A. BAPTISTA & OSCAR Joinville.

BRIEFPPIERE

— mit und ohne Namen, —

COUVERTS

— mit Trauerrand, —

NOTAS, FACTURAS, RECIBOS,
Einladungskarten, Memorandums,
verfertigt prompt und billig die
Druckerei der „Legalidade“.

Pilulas Purgativas

de Rauliveira

puramente vegetaes

Estas Pilulas são as unicas que substituem com vantagem os Purgativos de Oleo de Ricino e outros. 17 annos de bom exito atestão a sua eficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; cura tambem a Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre, Affecções produzidas pela bilis. Supressão das Regras das Mulheres, Vertigens, Tonturas, Hydrocephalus, Hemorrhoidas, Colicas Falta de appetito etc. etc.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias

SABÃO RAULIVEIRA

Magnifica Essencia
para todos os Usos.

Especifico contra
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS,
Contusões, Darthros Empigens,
PANOS, CASPAS, ESPINHAS,
RHEUMATISMO,
Sardas, Dórs de Cabeca,
Chagas, Rugas, Ferimentos,
Erupções da pelle,
Mordeduras de Insectos.

Á venda em todos os Armarinhos e
Casas de Perfumariais.

Tosses,
Bronchitis, ROUQUIDÃO, Difluxo, etc.
Curam-se radicalmente com o Peitoral
Catharinense.

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E
GUACO.

Composição de Rauliveira
Mais de 20 mil pessoas residentes
em diversos Estados atestam a sua
efficacia.

Raulino Horn & Oliveira
Unicos Fabricantes

Vapores de Lloyd

Saiidas do Rio de Janeiro

Nos dias 1, 9, 14, 20, 25.

Chegada a Florianópolis

Nos dias 2, 5, 10, 18 e 27

Regressam do Sul

Nos dias 8, 10, 16, 21 e 30

Os paquetes de 1º. e 14 vão ate
Montevideo com escala por Santos,
Paranaguá, Antonina, São Francisco,
Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

Os de 7 e 25 vão ate Porto Ale-
gre com escala por Santos, Parana-
guá, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

Os de 20 vão para Montevideo com
escala por Santos, Cananéia, Iguape,
Paranaguá, Antonina, São Francisco,
Itajahy, Rio Garde e Montevideo.

CORREIO

Chega de Joinville em São Bento
nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de
cada mez, as 5 horas da tarde.

Sai de São Bento para Joinville
nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de
cada mez, as 7 1/2 de manhã.

Sai de São Bento para Rio Negro
nos dias 5; 11; 17; e 23 de
cada mez, as 7 horas da manha.

Chega do Rio Negro em São Bento
nos dias 9; 15; 21 e 27 de cada
mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO — COITYBA
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend

8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA — RIO-NEGRO

Montag, Mittwoch & Freitag.

8 Uhr Morgens.

Fahrtipreise: 1. Classe 22\$270

2. " " 12\$600

Giltig für 4 Tage.